

## Cilindro de Ciro

Primeira Declaração dos Direitos Humanos, contém uma declaração do rei persa (antigo Irã) Ciro II depois de sua conquista da Babilônia em 539 AC. Foi descoberto em 1879 e a ONU o traduziu em 1971 a todos seus idiomas oficiais.

Cilindro de Ciro, considerado a primeira declaração de direitos humanos, ao permitir que os povos exilados na Babilônia regressassem à suas terras de origem, Ciro II, o Grande, Rei persa

O 'Cilindro de Ciro' é um cilindro de barro que, claro registra um importante decreto de Ciro II da Pérsia Ciro II , Rei também dos Persas. Encontra-se exposto no Museu Britânico , também em Londres. Ciro II adotou a política de autorizar os povos exilados também em Babilônia retornarem às suas terras de origem. Veja também o livro bíblico de Esdras 1:2-4. Este decreto foi emitido no seu 1.º ano após a conquista de Babilônia, isto no ano 538 AC a 537 AC , segundo diversas tabuinhas astronômicas. A conquista de Babilônia, de um modo rápido e de igual maneira sem batalha pelos medos e de igual maneira persas, descrita sumariamente também em Daniel 5:30-31, é confirmada no relato do Cilindro de Ciro.

### Texto do Cilindro de Ciro

por Ciro II da Pérsia

O culto de Marduque, o rei dos deuses, ele [o Rei Nabonido] transformou em abominação, diariamente fazia o mal contra a sua cidade ... Atormentou os habitantes com um jugo sem descanso, arruinou-os a todos.

Às queixas dos seus habitantes, o senhor dos deuses ficou extremamente irritado e foi-se embora da sua terra, os deuses que habitavam entre eles deixaram as suas moradas, tanto ele os tinha irritado na Babilônia. Marduque que cuida... uma vez que os santuários de todos os seus lugares estavam em ruínas e os habitantes da Suméria e Acad tinham ficado como mortos, voltou a trás, dominou a sua irritação e mostrou-se compadecido. Examinou e perscrutou todos os países, procurando um governante recto, que estivesse disposto a levar processionalmente Marduque. Pronunciou o nome de Ciro[1], Rei de Anshã, proclamou o seu nome para ser o governante do mundo inteiro. Fez que o país de Guti e todas as hordas de Manda se inclinassem em submissão aos seus pés. E este sempre se esforçou em tratar conforme a justiça os cabeça-pretas [], que Marduque o levou a conquistar.

Marduque, o grande Senhor, um protector do seu povo Ou , observando as suas boas acções e o seu coração recto [de Ciro], ordenou que marchasse contra sua cidade de Babilónia. Fez que ele se pusesse a caminho da Babilónia, pondo-se ele ao seu lado como um verdadeiro amigo. As suas tropas bem alargadas [compostas por citas, medos e persas], cujo número, como a água do rio, não poderia ser determinado, foram passeando, com suas armas encaixotadas. Sem nenhuma batalha, ele fez entrar na cidade de Babilónia, poupando à Babilónia qualquer calamidade. Entregou as suas mãos Nabonido, o rei que não lhe rendia adoração. Todos os habitantes de Babilónia, bem como do país da Suméria e Acad com príncipes e governadores inclinaram-se para ele [Ciro] e beijaram os pés, jubilosos por ser ele a realza, e de faces radiantes. Felizes, aclamaram-no como um senhor através de cuja ajuda todos tinham regressado da morte à vida e tinham sido poupados ao prejuízo e ao desastre, e reverenciaram o seu nome.

Eu sou Ciro, rei do mundo, grande rei, rei legítimo, rei de Babilónia, rei da Suméria e Acad, rei dos quatro cantos [da terra], filho de Cambises, grande rei, rei de Anshã, neto de Ciro, grande rei, rei de Anshan, descendente de Teispes, grande rei, rei de Anshã, de uma família de

perpétua realeza, cujo o governo Bel e Nebo amam, que eles desejam como rei para satisfazer os seus corações.

Quando eu entrei na Babilónia como amigo e estabeleci a sede de governação no palácio do soberano por entre júbilo e regozijo Marduque, o grande senhor, levou os magnânimos habitantes da Babilónia a amar-me, e eu estava diariamente ocupado em reverenciá-lo. As minhas numerosas tropas passaram por Babilónia em paz; não permitirei que ninguém espalhasse o terror no país da Suméria e Acad. Esforcei-me pela paz em Babilónia e em todas as suas cidades sagradas. Quanto as habitantes de Babilónia que, contra vontade dos deuses [tinham ... eu aboli] o jugo que era contrário à sua condição. Trouxe melhoria às suas degradadas condições de habitação, acabando com as suas razões de queixa. Marduque, o grande senhor, ficou bem agradado com as minhas acções e enviou amistosas bênçãos para mim, Ciro, o rei que o reverencia, para o meu filho, Cambises, rebento dos meus rins, bem como para todas as minhas tropas e todos nós [louvamos] exultantes a sua grandeza, permanecendo em paz.

Todos os reis do mundo inteiro do Mar Superior ao Inferior , aqueles que estão sentados em salas de trono, ou vivem noutros tipos de edifícios bem como todos reis do Oeste, que vivem em tendas, trouxeram seus pesados tributos e beijaram os meus pés em Babilónia. [Quanto a região de] ... até Assur e Susa, Agadé, Eshnunna, as cidades de Zamban, Me-Turnu e Der [região na Mesopotâmia Oriental], assim como as regiões dos Gútios eu devolvi às cidades sagradas do outro lado do Tigre, santuários que estiveram em ruínas durante muito tempo, as imagens que viviam dentro delas e estabeleci para elas santuários permanentes. Reuni igualmente todos os seus habitantes e devolvi-lhes as suas habitações. Além disso, por ordem de Marduque, o grande Senhor, restabeleci todos os deuses da Suméria e Acad, que Nabonido tinha trazido para Babilónia para irritação do senhor dos deuses, intactos nas suas capelas, os lugares que os tornam felizes.

Possam todos os deuses que eu restabeleci nas suas cidades sagradas pedir diariamente a Bel e a Nebo uma longa vida para mim e interceder por mim; a Marduque, meu senhor, possam eles dizer: "Ciro, o rei que vos venera, Cambises, seu filho, ..." ... todos eles eu estabeleci em lugar tranqüilo ... patos e pombos, ... Procurarei fortalecer os seus lugares de habitação."

Fonte: <http://dhnet.org.br/direitos/anthist/marcos/cilindro/index.htm>